

O Geoprocessamento como ferramenta para a espacialização dos atributos de laudos pedológicos do Rio Grande do Sul: região fisiográfica Planalto Meridional

Isabel Cordeiro Borges¹; Luis Henrique Gularte Ferreira^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil.

A partir do âmbito pertencente à Pedologia, enquanto ciência do solo, a distribuição de determinados atributos referentes à natureza e comportamento dos solos são fundamentais para a diferenciação das unidades de mapeamento em regiões fisiográficas. Dessa maneira, a região fisiográfica escolhida para este trabalho a respeito da proposta de integração entre tempo e espaço dos atributos oriundos de levantamentos pedológicos no estado do Rio Grande do Sul é o Planalto Meridional. Essa região detém os dados e informações relativos aos perfis de solos em municípios localizados na região da serra riograndense, os quais são de fundamental importância para a construção desse trabalho. Visto que a região serrana do estado compreende boa parte dos estudos relacionados ao solo e à perspectiva agrícola. Esse trabalho que ainda está em fase de desenvolvimento pretende entregar como resultado uma ferramenta acessível e interativa para os seus usuários, uma vez que o fácil acesso aperfeiçoa o aprendizado e aumenta o interesse para os estudos relacionados à Pedologia. Para isso, empregamos os dados disponíveis em literatura no que tange aos atributos relacionados à distribuição granulométrica presente nos perfis de solos com o propósito de integrar ao sistema de informações geográficas (SIG). O primeiro passo consistiu em desenvolver um banco de dados, com o uso da ferramenta pgAdmin 3 e o *software* PostgreSQL, responsável por armazenar e construir a conexão entre dados e *shapefiles* (arquivos vetoriais espacializados) juntamente ao SIG. Sendo assim, o banco de dados conta com tabelas – em que, cada tabela compreende a denominação do perfil, o seu identificador numérico e a sua unidade de mapeamento – destinadas à unidade de solo Planalto Meridional e aos municípios que serão correlacionados. Além disso, para cada perfil foram selecionados os atributos de identificação do horizonte, bem como porcentagens de calhaus, cascalho, areia grossa, areia fina, silte e argila. Desse modo, com o banco de dados e o SIG integrados, a parte final consiste em implementar na internet para tornar mais fácil e eficaz o acesso desse mapa interativo. Como resultados parciais, obtivemos o banco de dados com as tabelas dos 22 perfis referentes à região fisiográfica abordada por meio da seleção de atributos relacionados à granulometria dos perfis. Ademais, foi identificada a disposição dos municípios de acordo com a localização do levantamento para correlação futura aos arquivos vetoriais supracitados. Logo, os resultados finais deste trabalho pretendem oferecer ao público acadêmico (vinculado ao ensino, pesquisa e extensão) e demais usuários um sistema de busca de dados granulométricos e produção de informações adicionais sobre os solos da região fisiográfica Planalto Meridional.

Palavras-chave: banco de dados; perfis de solos; geoprocessamento